



## A VINGANÇA DE ADOLFO DE CAMINHA À CIDADE DE FORTALEZA: UMA ANÁLISE DO ROMANCE NATURALISTA *A NORMALISTA*

Maiara Rodrigues – UNESPAR/FECILCAM, terror-rodrigues18@hotmail.com  
Patrícia Thais da Silva Donatão– UNESPAR/FECILCAM, patricia\_donatao@hotmail.com  
Wilma dos Santos Coqueiro(OR) – UNESPAR/FECILCAM, wilmacoqueiro@ibest.com.br

**Resumo:** O objetivo desse trabalho é discutir a crítica que Adolfo Caminha faz à sociedade de Fortaleza, do século XIX, por meio da análise do romance naturalista *A Normalista*, publicado em 1893. Esse romance, que apresenta um viés regionalista ao abordar questões polêmicas da capital cearense, como o incesto e o adultério, desnudando os seus personagens e expondo as mazelas da sociedade, de forma explícita e crua, acaba por revelar o rancor do autor pela cidade. Nesse sentido, em muitos momentos, parece um texto autobiográfico, por meio do qual o autor, considerado um dos mais importantes do Ceará, parece querer descrever toda a sordidez da vida social da Fortaleza de seu tempo, montando uma espécie de painel de costumes. Todo esse tom vingativo do romance, segundo alguns críticos, deve-se ao fato de seus conterrâneos terem criticado os amores adúlteros vivenciados pelo escritor com a mulher de um amigo. A pesquisa se respalda nas leituras teóricas de Pereira (1960), Sussekind (1984), Bosi (2005) e Bezerra (2009).

**Palavras-chave:** Adolfo Caminha. Romance Naturalista. Crítica à Fortaleza.